

3 João
Faixa #C2312
Por Chuck Smith
E, agora, a terceira epístola de João, que se apresenta como
<i>O presbítero ao amado Gaio (1:1),</i>
Provavelmente este não é o Gaio mencionado na epístola de Paulo aos Coríntios, pois aquele estava em Corinto e parece que essas cartas foram escritas para os irmãos da região de Éfeso.
<i>a quem em verdade eu amo. Amado (1:1-2),</i>
Ele se dirige a Gaio.
<i>desejo que te vá bem em todas as coisas, e que tenhas saúde, assim como bem vai a tua alma (1:2).</i>
Agora, muitas pessoas citam este versículo como promessa de cura. Elas distorcem um pouquinho as Escrituras fazendo uma declaração como se Deus dissesse que deseja que em todas as coisas você vá bem e tenha saúde e que a sua alma vá bem. Mas esta é uma carta pessoal de João para Gaio. Ele está saudando Gaio, seu irmão amado, com o lindo desejo que ele prospere e tenha boa saúde. Assim como nós fazemos tantas vezes quando escrevemos para alguém que não vemos há muito tempo, “espero que esta carta o encontre em boa saúde”. Portanto, na verdade, usar isso como uma promessa de cura, como se fosse promessa de Deus para cura não é bíblico. Esse é o desejo de João para Gaio. E na verdade é um lindo desejo. “Desejo que te vá bem em todas as coisas, e que tenhas saúde, assim como bem vai a tua alma”.
E é interessante que exista esse relacionamento entre prosperidade da alma e bem-estar físico. Conforme estudamos o corpo humano, nós descobrimos cada vez mais que existe uma relação direta muito clara entre a saúde física da pessoa e o seu bem-estar. Nós estamos aprendendo que a atitude pode mudar a química do corpo e que más atitudes podem criar uma química prejudicial que pode atacar o corpo fisicamente. E em muitos casos existe uma clara relação entre atitude mental e enfermidade orgânica. Os psicólogos, eu acho que noventa por cento deles, dão muita ênfase para o lado deles. Mas existe uma evidente relação direta entre muitas enfermidades e a atitude mental da pessoa. Assim, existe uma correlação entre o bem-estar físico com o mental, a prosperidade da alma, a da mente.

Há um provérbio que diz: “O coração alegre é como o bom remédio” (Provérbios 17:22). Descobriram que isto é cientificamente correto. Que o riso ajuda tremendamente na digestão do alimento. Nós precisamos de um livro de piadas para a hora do jantar. A amargura pode devorar o seu bem estar físico, ela pode criar úlceras, substâncias químicas prejudiciais, destrutivas. Assim, é interessante João ter feito uma correlação entre o físico e o emocional, ou mental. “Desejo que te vá bem em todas as coisas, e que tenhas saúde, assim como bem vai a tua alma”.

Porque muito me alegrei quando os irmãos vieram, e testificaram da tua verdade, como tu andas na verdade. Não tenho maior gozo do que este, o de ouvir que os meus filhos andam na verdade (1:3-4).

Eu concordo com o que João diz aqui. Eu acho que a maior alegria de um professor é saber que os seus alunos estão andando na verdade. Sabe, encontrar alguém que você ministrou há quinze, vinte anos e ver que eles estão andando na verdade é uma alegria muito grande, não há alegria maior.

Da mesma forma, não há tristeza maior do que ouvir que os nossos filhos se desviaram da verdade, que foram pegos por uma doutrina estranha, por uma heresia. É muito doloroso, dói demais. Mas “não tenho maior alegria do que ouvir que os meus filhos andam na verdade”.

Amado, procedes fielmente em tudo o que fazes para com os irmãos, e para com os estranhos, Que em presença da igreja testificaram do teu amor; aos quais, se conduzires como é digno para com Deus, bem farás (1:5-6);

Agora ele está falando sobre o tratamento que Gaio deu aos evangelistas e profetas itinerantes. Você foi muito hospitaleiro com eles. Você os ajudou quando eles estiveram aí. E nisso você agiu bem. Eles voltaram e falaram do seu amor. Eles falaram da sua hospitalidade.

Porque pelo seu Nome saíram, nada tomando dos gentios (1:7).

Então os profetas itinerantes saíam no nome do Senhor e por amor a Seu nome, mas eles não tomaram nada dos gentios, que no grego usado no Novo Testamento é pagão ou pagãos, porque em Cristo, todos são irmãos. “Não há grego, nem judeu, circuncisão, nem incircuncisão, bárbaro, cita” (Colossenses 3:11). Então, *gentios* é uma referência aos que não estão em Cristo.

Eu questiono algumas técnicas atuais para arrecadação de fundos das igrejas que

procuram grandes organizações, que procuram profissionais ou que vão ao mundo buscar financiamento para o ministério e para a obra da igreja. Os profetas peregrinos da igreja primitiva não praticavam isso. Na verdade, como eu disse, se eles pedissem dinheiro eles seriam considerados falsos profetas. Os apóstolos escreveram o didaquê e disseram que se pedissem dinheiro eles eram falsos profetas. Então ele encoraja Gaio na sua hospitalidade, o amor que ele tinha mostrado foi bom.

Houve testemunho e ele disse:

Portanto, aos tais devemos receber, para que sejamos cooperadores da verdade. Tenho escrito à igreja; mas Diótrefes, que procura ter entre eles o primado, não nos recebe (1:8-9).

Diótrefes é um personagem interessante. Nós vemos o seu pecado ser exposto com o passar dos anos. Ele amava a superioridade na igreja. Ele não queria dar oportunidade a mais ninguém. Ele queria distinção. Então, quando os profetas chegavam, ele não os recebia. Na verdade, ele até recusou receber João, o amado apóstolo do Senhor. Ainda hoje existem Diótrefes na igreja, os que procuram cargos para si mesmos, os que procuram um lugar de poder e de autoridade, que querem o primado (prioridade, superioridade).

Assim, João disse:

Por isso, se eu for, trarei à memória as obras que ele faz, proferindo contra nós palavras maliciosas; e, não contente com isto, não recebe os irmãos, e impede os que querem recebê-los, e os lança fora da igreja (1:10).

Quer dizer, esse sujeito era um verdadeiro tirano. Ele não recebia os ministros itinerantes e se alguém na igreja os recebesse, ele os expulsava da igreja.

A exortação de João é:

Amado, não sigas o mal, mas o bem. Quem faz o bem é de Deus; mas quem faz o mal não tem visto a Deus (1:11).

Aqui, mais uma vez João coloca ênfase no que a pessoa faz. “Sede cumpridores da palavra, e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos” (Tiago 1:22). “Não é aquele que tem a lei que é justificado pela lei, mas aquele que faz a lei é justificado pela lei” (Gálatas 3:11-12).

Ter conhecimento de Jesus Cristo não o salva. Segui-lo como seu Senhor traz salvação. Não é recitar o Credo dos Apóstolos que irá salvá-lo. É o que você faz. Se

you are doing good, you are of God, but if you are doing evil, then, in truth, you are not of God.

They all give testimony of Demétrio (1:12),

Probably this letter was given to Demétrio, who was on his way there, as a letter of reference from John who had said to deliver it to Gaius; John encourages Gaius to receive Demétrio when he arrives. "They all give testimony of Demétrio",

until the same truth; and we also testify; and you know that our testimony is true. I had much to write, but I do not want to write to you with ink and pen. I hope, however, to see you shortly, and we will face each other (1:12-14).

John ends the third epistle in the same way that he ended the second, with the expectation of seeing him, without wanting to write the things that are in his heart.

Peace be with you. My friends greet you. Greet the friends by name (1:15).